

Itec quer formar líderes em tecnologia no RS

Instituto em Gravataí receberá um investimento de R\$ 400 milhões; primeira turma de capacitação terá início em março de 2027

/ TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

Formar 420 profissionais qualificados em 10 anos. Esse é o plano do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec) apresentado pelo seu diretor de Desenvolvimento e Operações Cristiano Richter no evento Buy RS realizado em 9 de setembro.

O gestor abordou o projeto de formação de profissionais qualificados, com um investimento de R\$ 400 milhões no Rio Grande do Sul. “O projeto visa formar 420 alunos, tendo a excelência acadêmica como norte. A proposta do Instituto é formar a próxima geração de lideranças em tecnologia do Brasil”, afirmou.

Richter garantiu que a primeira turma de formação terá início

em março de 2027 na estrutura a ser construída no Prado Bairro Cidade, em Gravataí. A instituição oferecerá graduação em Ciência da Computação e terá ensino imersivo com residência no campus de 20 hectares. “Vamos endereçar novos talentos para essa economia que está vindo.”

Idealizado pelo empreendedor e filantropo Cristiano Franco, o Itec tem como fundadores e financiadores, além de Franco, os empresários Marcelo Lacerda e Sérgio Pretto, a Fundação Behring e a Telles Foundation. “Esse projeto tem três anos de maturidade, não foi um projeto que nasceu ontem. O Itec é o maior investimento de filantropia do Brasil hoje”, celebra Richter.

O gestor destacou que um dos diferenciais do Itec é uma experiência imersiva de residência dentro do campus. “O aluno vai

residir dentro do próprio campus. Há um programa de bolsas de inclusão, onde não só a mensalidade, mas também a moradia e a alimentação serão custeados pela filantropia para que o aluno possa ter uma experiência integral.”

O diretor de Desenvolvimento e Operações do Itec salientou que um estudo usando metodologia do MIT (Massachusetts Institute of Technology, nos EUA) indicou que o projeto tem potencial para gerar até R\$ 5 bilhões em 10 anos na economia em razão do impacto causado pelo capital humano formado na instituição.

Por fim, Richter, suscitou uma reflexão a respeito da necessidade de mais atenção à formação educacional que precede o Ensino Superior. “Vemos que toda a base dessa economia do conhecimento vem do STEAM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Enge-



Segundo Richter, instituição representa o maior aporte de filantropia do País

nharia, Artes e Matemática). Se olharmos os dados do Brasil hoje, temos apenas 16% dos formandos em Ensino Superior nessa área. Se olharmos a Coreia do Sul, está acima de 30%, a China está em 35%, os Estados Unidos estão aci-

ma de 30%. Isso é investimento na base, no Ensino Básico e Médio para, depois, podermos gerar talentos. Temos de olhar também para o Ensino Básico e investir nessas áreas que são a base dessa economia”, concluiu.

FESTIVAL CULTURAL MOINHOS

SAÚDE, ARTE & CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA E ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO APRESENTAM

24 - 27 SET | 20H
TEATRO SIMÕES LOPES NETO



A ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO, SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO EVANDRO MATTÉ, APRESENTA UM CONCERTO ÚNICO.

CENAS MARCANTES DE FILMES GAÚCHOS COMO O TEMPO E O VENTO, O QUATRILOHO, VERDES ANOS, O HOMEM QUE COPIAVA, QUE SERÃO PROJETADAS ENQUANTO SUAS TRILHAS SONORAS SÃO EXECUTADAS AO VIVO.



O GRUPO THOLL TRANSFORMA AS LENDAS DE JOÃO SIMÕES LOPES NETO EM UM ESPETÁCULO CIRCENSE VIBRANTE. MITOS COMO M'BOITATÁ, A SALAMANCA DO JARAU E O NEGRINHO DO PASTOREIRO SÃO REINTERPRETADOS NO PALCO.

A MONTAGEM UTILIZA A LINGUAGEM CORPORAL E A ARTE DO CIRCO PARA CONTAR ESSAS HISTÓRIAS DE FORMA LÚDICA E INTENSA.



Adquira seu ingresso pelo QR CODE ou em
www.festivalmoinhos.com.br



A PREMIADA ATRIZ ANA BEATRIZ NOGUEIRA INTERPRETA SEIS MULHERES DISTINTAS EM UM MONÓLOGO EMOCIONANTE.

BASEADO NA OBRA DE MARTHA MEDEIROS, O ESPETÁCULO EXPLORA O UNIVERSO FEMININO POR MEIO DE CARTAS. A PEÇA ABORDA COM SENSIBILIDADE TEMAS COMO AMOR, REJEIÇÃO, SAUDADE E DESEJO.



DOIS ÍCONES DA MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL SE ENCONTRAM PARA UM ESPETÁCULO QUE CELEBRA A CULTURA DO PAMPA.

RENATO BORGHETTI, COM SUA FUSÃO DE FOLCLORE E MODERNIDADE, UNE-SE AO TRADICIONALISMO DE LUIZ MARENCO. A APRESENTAÇÃO PROMETE UMA VIAGEM SONORA PELAS RAÍZES E PELA ALMA DO POVO GAÚCHO.